

Inflação do Nordeste em julho de 2020

A variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcançou +0,36% em julho, 0,10 p.p. acima do resultado de junho (0,26%). Com isso, o indicador acumula taxa de +0,43% em 2020 e +2,31% em 12 meses terminados em julho, conforme especificado na Tabela 1.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, seis apresentaram alta em julho. O maior impacto +0,15 ponto percentual (p.p.) ocorreu no grupo Transportes (+0,78%), que acelerou em relação ao resultado de junho (+0,31%). A segunda maior contribuição (+0,13 p.p.) verificou-se em Habitação, cujos preços subiram +0,80% após 0,04% verificada no mês anterior. A maior variação positiva ocorreu em Artigos de residência (+0,90%) e +0,03 p.p. Por outro lado, ressalta-se a queda dos itens de Vestuário (-0,52%), cujos preços caíram pelo terceiro mês consecutivo.

O IPCA Nordeste variou +0,53% em julho de 2020, tendo sido influenciado, principalmente, pelos grupos Transportes (variação de +1,22% e impacto de +0,22 p.p.), Habitação (variação de +1,27% e impacto de 0,18 p.p.) e Alimentação e bebidas (variação de +0,34% e impacto de +0,08 p.p.). Por sua vez, verificou-se declínio no grupo Vestuário (-0,91% e impacto de -0,05 p.p.).

As principais variações de preços no Nordeste em julho ocorreram em Transportes no subgrupo combustíveis, que cresceu +4,69% nesse mês, mas que no acumulado de 2020, ainda tem uma deflação de -3,29%. No grupo Habitação cabe mencionar a variação de preços da energia elétrica residencial (+3,81%) e no grupo Alimentação e bebidas, a principal alta ocorreu no subgrupo domiciliar (+0,37%), com ênfase em carnes (+4,13%).

Em julho, a inflação do Nordeste (+0,53%) ficou acima dos índices das demais regiões do País, à exceção do Norte (+0,72%): Sudeste (+0,27%), Centro-Oeste (+0,36%) e Sul (+0,38%). No acumulado de 2020, o Nordeste (+1,27%) também despontou com a maior inflação dentre as regiões do País: Centro-Oeste (-0,24%), Norte (+0,45%), Sudeste (+0,55%) e Sul (-0,55%).

No acumulado de 2020, o IPCA Nordeste foi pressionado pelas variações no grupo Alimentação e bebidas (+6,54% e impacto de +1,45 p.p.); e Educação (+4,56% e impacto de 0,27 p.p.). Por outro lado, o grupo Transportes destacou-se em termos de deflação (-3,29% e impacto de -0,65 p.p.), seguido por Vestuário (-3,29% e impacto de -0,22 p.p.), conforme especificado na Tabela 2.

Em doze meses finalizados em julho, a inflação do Nordeste (+2,78%) foi moderada, porém superou as variações registradas nas demais regiões do País, à exceção do Norte (+3,15%): Sul (+1,60%), Centro-Oeste (+1,99%) e Sudeste (+2,39%).

Em doze meses terminados em julho de 2020, as variações de preços mais expressivas no IPCA Nordeste ocorreram em Alimentação e bebidas (+8,96%), Educação (+5,16%), e Despesas pessoais (+3,48%). Por sua vez, verificaram-se deflações nos grupos Artigos de residência (-1,61%), Transporte (-1,69%) e Vestuário (-3,02%), vide Tabela 3.

Em julho, Aracaju (+0,31%) foi a única capital do Nordeste cujo IPCA ficou abaixo da média nacional (+0,36%). As variações de preços nas outras capitais da Região foram: Recife (+0,40%), Fortaleza (+0,54%), São Luís (+0,57%) e Salvador (+0,62%).

No acumulado de 2020, Fortaleza (+1,55%) registrou a maior inflação, seguida por: Salvador (+1,34%), Aracaju (+1,45%) e Recife (+1,52%), enquanto São Luís obteve deflação (-0,08%), vide Tabela 2.

Em 12 meses, Fortaleza (+3,38%) obteve a maior inflação dentre as capitais do Nordeste. Seguiram: São Luís (+1,54%), Aracaju (+2,31%), Recife (+2,48%) e Salvador (+3,13%), conforme especificado na Tabela 3.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação do IPCA no Brasil, Nordeste e Capitais selecionadas - Em %

Capital/Região/País	Peso Regional (%)	Variação (%)			
		jun/20	jul/20	2020	12 Meses
Nordeste	15,79	0,42	0,53	1,27	2,78
Salvador	5,99	0,68	0,62	1,34	3,13
Recife	3,92	0,51	0,40	1,52	2,48
Fortaleza	3,23	0,34	0,56	1,55	3,38
São Luis	1,62	-0,35	0,57	-0,08	1,54
Aracaju	1,03	0,03	0,31	1,45	2,31
Norte	4,45	0,14	0,72	0,45	3,15
Sudeste	53,26	0,20	0,27	0,55	2,39
Sul	16,70	0,38	0,38	0,20	1,60
Centro-Oeste	9,8	0,27	0,36	0,24	1,99
Brasil	100,00	0,26	0,36	0,46	2,31

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 2 - Variação do IPCA no Nordeste e capitais selecionadas no acumulado de 2020 - Em %

IPCA - Grupo Pesquisado	Nordeste	São Luis	Fortaleza	Recife	Aracaju	Salvador
Índice Geral	1,27	0,08	1,55	1,52	1,45	1,34
Alimentação e Bebidas	6,54	4,16	5,89	5,52	7,91	8,09
Habitação	1,83	0,12	2,45	2,06	0,43	2,15
Artigos de Residência	0,65	2,35	0,99	2,54	0,30	2,19
Vestuário	4,14	3,13	2,29	1,87	5,43	6,68
Transportes	3,29	2,20	3,46	2,58	3,02	4,12
Saúde e Cuidados Pessoais	0,71	3,46	1,08	1,44	0,29	1,37
Despesas Pessoais	0,48	0,40	1,19	0,01	0,58	0,49
Educação	4,56	3,83	5,43	3,78	6,05	4,70
Comunicação	1,04	1,02	1,07	1,61	2,11	1,15

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 3 - Variação do IPCA no Nordeste e capitais selecionadas no acumulado de 12 meses - Em %

IPCA - Grupo Pesquisado	Nordeste	São Luis	Fortaleza	Recife	Aracaju	Salvador
Índice Geral	2,78	1,54	3,38	2,48	2,31	3,13
Alimentação e Bebidas	8,96	8,40	8,30	7,09	8,52	10,77
Habitação	1,93	1,69	3,68	1,99	0,15	2,41
Artigos de Residência	1,61	3,78	1,39	1,31	1,40	3,09
Vestuário	3,02	3,78	1,46	0,26	4,19	5,26
Transportes	1,69	1,93	1,66	2,34	1,64	1,28
Saúde e Cuidados Pessoais	2,41	0,55	2,22	2,92	2,09	3,10
Despesas Pessoais	3,48	4,02	5,57	2,22	3,67	3,16
Educação	5,16	5,51	6,12	4,40	6,52	4,95
Comunicação	1,30	0,87	1,23	1,90	2,58	1,41

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.